



Possibilidades para a prática docente no curso de bacharelado em enfermagem
Possibilities for teaching practice in the bachelor's degree in nursing

Everton Luís Freitas Wanzeler¹ Vera Regina da Cunha Menezes Palácios²
Robson José de Souza Domingues³

Submetido: 20/10/2025 Aprovado: 06/01/2026 Publicação: 10/01/2026

RESUMO

A prática docente no curso de Bacharelado em Enfermagem envolve uma contínua transformação do conhecimento, exigindo métodos inovadores e adaptáveis para atender às necessidades educacionais. O estudo visa explorar as possibilidades para a prática docente no ensino superior de enfermagem. Utilizando uma revisão integrativa da literatura, o método permite analisar e sintetizar criticamente as evidências disponíveis, identificando lacunas e direcionando futuras pesquisas. No Brasil, a formação do enfermeiro abrange educação e assistência à saúde. No campo educacional, é fundamental que o ensino promova a transformação contínua do conhecimento, exigindo que o professor esteja atento ao processo de aprendizagem do estudante e à conexão entre informações prévias e atuais, facilitando uma construção sólida de conhecimento. A reflexão destaca que as competências docentes se complementam, formando um conjunto de orientações que fomentam a consciência docente e são adaptáveis a diferentes contextos. Neste sentido, para se tornar um ser enfermeiro docente competente, é necessário se envolver com o âmbito educacional de forma ampla. É relevante considerar e relacionar as diversas mudanças que ocorrem tanto na prática docente quanto na enfermagem, o desafio é que os professores se percebam como organizadores de situações de ensino-aprendizagem e que envolvam seus alunos, desenvolvendo em si as múltiplas competências necessárias ao ofício de ser professor.

Palavras-chave: Docência. Enfermagem. Ensino. Superior. Possibilidades.

ABSTRACT

Teaching practice in the Bachelor's Degree in Nursing involves a continuous transformation of knowledge, requiring innovative and adaptable methods to meet educational needs. The study aims to explore the possibilities for teaching practice in higher education in nursing. Using an integrative literature review, the method allows for critical analysis and synthesis of available evidence, identifying gaps and directing future research. In Brazil, nursing training encompasses education and health care. In the educational field, it is essential that teaching promotes the continuous transformation of knowledge, requiring the teacher to be attentive to the student's learning process and to the connection between previous and current information, facilitating a solid construction of knowledge. The reflection highlights that teaching skills complement each other, forming a set of guidelines that foster teaching awareness and are adaptable to different contexts. In this sense, to become a competent teaching nurse, it is necessary to engage with the educational environment in a broad way. It is important to consider and relate the various changes that occur in both teaching and nursing practices. The challenge is for teachers to see themselves as organizers of teaching-learning situations and to involve their students, developing within themselves the multiple skills necessary for the job of being a teacher.

Keywords: Teaching. Nursing. Higher. Education. Possibilities.

¹ Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA-UEPA). Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil. ✉ evertonwanzeler@hotmail.com.

² Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. (Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA-UEPA). Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil. ✉ verareginapalacios@gmail.com

³ Doutor em Ciências Biológicas/anatomia. (Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA-UEPA) Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil. ✉ domingues@uepa.br.

1. Introdução

Mundialmente a enfermagem é uma profissão que tem como lema “a arte de cuidar”, ou seja, a prática de cuidado correlacionado a preservação da vida, e tem diversificadas atuações no cuidar, na pesquisa e na educação. E quando se cita na educação está voltado para a docência, que está interligada a pedagogia, no qual reflete a respeito da existência humana (SEBOLD LF, CARRARO TE, 2011).

O vínculo entre o docente e o discente faz com que o ensino obtenha uma percepção de difícil entendimento, pois ambos passam por um processo de construção diante de suas funções profissionais, pois as bases e as teorias estão direcionadas as práticas pedagógicas. A partir de do momento que o indivíduo trás para si mesmo o aprendizado, obtém a sua formação profissional na docência como um compromisso total e de suma responsabilidade (RIBEIRO et al., 2018).

Com o intuito de formar profissionais que denotam as competências que são correlacionadas à integridade do cuidado prestado ao cliente, diante do novo cenário de tecnologias e ao desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) como engrandecer as metodologias ativas que são essenciais para a melhoria do cenário da prática em relação ao ensino-aprendizagem (BELFOR et al., 2018).

A importância das metodologias ativas baseia-se no desenvolvimento no processo de aprendizagem, beneficiando as experiências realísticas ou de forma simulada para que haja uma visibilidade para solucionar com êxito diante dos desafios que comparecem no cenário de prática, assim dar-se a reflexão da situação problema para que o aluno possa gerar hipóteses sobre a situação e dando resolução para o tal problema aplicando para a realidade (NUNES et al., 2016).

O futuro da educação superior no Brasil dirige-se pelo aperfeiçoamento orientadas pelas declarações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que vislumbre a necessidade de formar discentes permanentes. Com isso, a declaração mundial sobre a educação superior no séc. XXI visão e ação da UNESCO, como missão das Instituições de Ensino Superior (IES) na formação de docentes qualificados e responsáveis, para que dê subsídios na valorização da aprendizagem (TREVISIO P, COSTA BEP, 2017).

Com as possíveis construções de competências, fortalecimento e desenvolvimento dos níveis de qualificação, de real autonomia de idealizações e deliberação, de interação e de exercício estão sempre em busca nas tomadas de decisões e intervenção na produção do processo, a forma, como a competência estende-se ao mundo da educação diante das exigências de competitividade, produtividade e inovação do sistema, com isso os eixos temáticos a serem estudados são

convergentes para a docência em seu cenário de prática: docência em preceptoria do SUS, sala de aula e a prática realística em cenário hospitalar para os discentes (CORALES KTP, OLIVEIRA W, 2018).

É de suma relevância ressaltar que o processo ensino-aprendizagem vem conduzindo a transformação das habilidades da pedagogia para que a demanda seja atendida no ensino, pesquisa e extensão. Assim, levantando-se, neste estudo, quais as possibilidades para a prática docente no ensino superior de enfermagem.

2. Método

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que consiste em um método de pesquisa que permite buscar, analisar criticamente, e sintetizar evidências presentes na literatura acerca do tema pesquisado, resultando em um estudo representativo do estado do conhecimento atual da temática abordada, além disso, possibilita encontrarmos lacunas existentes no cenário científico que nos direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas e intervenções.

A realização desta revisão integrativa ocorreu em 6 etapas, que consistiu na escolha do tema e as questões de pesquisa, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudo, avaliação dos estudos incluídos, definição das informações a serem extraídas e utilizadas dos estudos selecionados, interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento.

Nesta revisão, a coleta de dados foi realizada no período de junho de 2024 até julho de 2025, utilizando artigos e trabalhos científicos disponíveis na plataforma eletrônica Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que compõem as bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e outras bases eletrônicas da área da saúde, utilizando a combinação dos seguintes descritores: (docência) AND (ensino em saúde) AND (alunos), (preceptoria) AND (discente) AND (ensino), (professor) AND (pedagogia) AND (enfermagem).

Tais descritores foram considerados como mais apropriados para a pesquisa após leituras prévias de artigos abordando a temática pesquisada e a utilização da plataforma dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Como critérios de inclusão adotou-se artigos completos que contemplem o tema e objetivo da pesquisa, que tenha relevância ao tema proposto do projeto da pesquisa dentre os anos de 2010 a 2022, produzidos no Brasil e em português. Excluíram-se artigos que tenham como tema às facilidades e dificuldades de especialistas de outras áreas da saúde; artigos que

necessitem que alguma taxa de pagamento para serem lidos e artigos que relacionem outros temas além das facilidades e dificuldades do enfermeiro especialista na área de ensino em saúde.

Este estudo zela pelos aspectos éticos do CONEP (Conselho Nacional de Ensino e Pesquisa) e, dessa forma, de acordo com as orientações da resolução nº466 12 de Dezembro de 2012, referente à pesquisa em seres humanos não foi necessária a aprovação da Comissão do Comitê de Ética, em virtude de que a pesquisa foi realizada através de levantamento bibliográfico.

Os riscos da pesquisa foram mínimos, pois se tratou de uma revisão bibliográfica, tais riscos foram representados por uma possibilidade de troca de informações e seus respectivos autores durante a discussão do projeto, para minimizar tais possibilidades todos os artigos científicos foram organizados em pastas e lidos individualmente para não haver conflito de ideias que pudessem confundir os pesquisadores.

3. Resultados e Discussão

A amostra inicial foi de 50 artigos, no entanto, após a aplicação dos critérios estabelecidos, obteve-se uma amostra final de 08 artigos, sendo 01 Revista Brasileira de Ciências da Saúde de João Pessoa-PB, 01 na Revista de Educação e linguagens de Parnaíba-PI, 01 na revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro de Divinópolis-MG, 01 na Revista Enfermagem em Foco do Conselho Federal de Enfermagem, 01 na Revista Acervo e Saúde de São Paulo-SP, 01 na Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online do Rio de Janeiro-RJ, 01 na revista Ambiente e educação de São Paulo-SP e 01 na Revista Gaúcha de Enfermagem de Porto Alegre-RS.

Para possibilitar a visualização, dos 08 artigos científicos selecionados para fins de estudo, foram organizados de acordo com as seguintes variáveis: autores, e local e ano de publicação, área de concentração e base de indexação conforme disposto no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1. Caracterização dos Artigos Revisados com os dados: autores, local e ano de publicação, área de concentração e base de indexação.

Nº	Autores	Local e ano de publicação	Área de concentração	Base indexada
1	Vendruscolo et al.,	João Pessoa, 2018	Enfermagem	SCIELO
2	Geísa Machado Fontenele; Renata Cristina da Cunha	Parnaíba-PI, 2014	Educação	SCIELO
3	Renata Cristina da Penha Silveira, Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi	Divinópolis-MG-2011	Enfermagem	SCIELO
4	Elaine Cristina Dias Franco, Amanda Nathale Soares, Maria Flávia Gazzinelli Bethony	Rio de Janeiro- 2016	Enfermagem	SCIELO
5	Martins et al.,	São Paulo- 2019	Enfermagem	CAPES
6	Rocha et al.,	Rio de Janeiro – 2011	Enfermagem	REDALYC

7	Jeferson Cesar Moretti Agnelli; Bárbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama	São Paulo – 2018	Enfermagem	LATINDEX
8	Carla Natalina da Silva Fernandes Maria Conceição Bernardo de Mello e Souza	Porto Alegre-2017	Enfermagem	CAPES

Fonte: Wanzeler, ELF; Palácio, VRCM, Domingues, RJS, 2025

Dos artigos originais incluídos nesta revisão integrativa, constatou-se que todos foram publicados em língua portuguesa. Dentre os países de origem dos estudos, todos foram realizados no Brasil. Quanto ao local de realização dos artigos, 80% foram elaborados na região sudeste, e publicados a partir do ano de 2011, com maior número de publicações no ano de 2011 e 2018. Quanto ao tipo de publicação, 100% dos artigos se referem à Enfermagem como área de concentração.

No que se refere aos objetivos 90% dos artigos tiveram como objetivos Identificar, investigar, apresentar conhecer e analisar os limites e possibilidades da docência no ensino superior em Enfermagem. Em relação à metodologia 80% dos artigos usaram o estudo descritivo com abordagem qualitativa como a metodologia que melhor se adequava aos seus objetivos conforme se apresenta no quadro 2.

Quadro 2. Distribuição dos estudos selecionados na base de dados SCIELO; REDALYC LATINDEX; CAPES, segundo título, objetivo e metodologia.

Nº	Título do artigo	Objetivo	Tipo de estudo
1	Enfermeiro Professor: Limites e Possibilidades da Carreira Docente.	Identificar os limites e as possibilidades de ser enfermeiro professor, em cursos de graduação de instituições públicas do sul do Brasil.	Estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa.
2	Formação Pedagógica dos Docentes de Enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior Privada na Cidade de Parnaíba-Pi	Investigar de que forma os professores do curso de Enfermagem adquirem e materializam os saberes didático-pedagógicos da docência no Ensino Superior.	Pesquisa empírica, de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa
3	Modelos e Inovações em Laboratórios de Ensino em Enfermagem	Apresenta uma reflexão teórica sobre as novas formas de ensinar o estudante de enfermagem na aquisição de habilidades psicomotoras, interação em grupos, raciocínio crítico e o desenvolvimento de uma assistência baseada na segurança dos clientes.	Estudo descritivo documental
4	Currículo Integrado no Ensino Superior em Enfermagem: O que dizem os Enfermeiros Docentes	Identificar como se configura o conceito de currículo integrado nos discursos de enfermeiros docentes de graduação em Enfermagem	Estudo de caso de abordagem qualitativa
5	O trabalho do enfermeiro enquanto docente do ensino superior: uma revisão narrativa.	Conhecer o trabalho do enfermeiro que atua no magistério superior	Revisão narrativa da literatura
6	Métodos e Técnicas de Ensino Utilizados por Docente de Enfermagem do Ensino Superior	Conhecer e analisar as técnicas de ensino utilizadas pelo corpo docente do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública federal	Abordagem qualitativa, de natureza descritivo-exploratória
7	Constituição Docente do	Identificar e refletir sobre as possibilidades e os	Estudo descritivo

	Enfermeiro: Possibilidades e Desafios	desafios que o enfermeiro professor encontra para a sua constituição docente	
8	Docência no ensino superior em enfermagem e constituição identitária: ingresso, trajetória e permanência	Identificar e analisar a relação entre os processos biográficos e relacionais na constituição da identidade profissional dos docentes dos cursos de enfermagem em instituições de ensino superior no estado de Goiás, Brasil	Pesquisa qualitativa descritiva

Fonte: Wanzeler, ELF; Palácio, VRCM, Domingues, RJS, 2025

No Brasil, a formação profissional do enfermeiro está direcionada a diversos campos de atuação, dentre os quais, a educação e a assistência à saúde. No campo da educação, é preciso considerar que o ato de ensinar implica na transformação permanente do conhecimento (RIBEIRO et al., 2018).

Assim, o professor necessita estar atento ao processo de aprendizagem do estudante, na possibilidade de conexão entre informações prévias e atuais, permitindo a transformação e construção sólida de um arcabouço de conhecimentos (VENDRUSCOLO et al., 2018).

Contudo, o campo da formação para a docência apresenta ineficiências e também ausência de políticas indutoras para formação do enfermeiro que, muitas vezes, vivencia uma transição brusca entre a prática assistencial e a atividade acadêmica (BELFOR et al., 2018).

Ao tornar-se um mediador no processo de produção e transformação do conhecimento, o professor assume a responsabilidade de auxiliar e potencializar a propriedade de ligar e religar os saberes adquiridos. Por isso, necessita ter apropriação do conhecimento a ser discutido e habilidade didático-pedagógica para articular o conteúdo programático com a realidade encontrada, no intuito de despertar o olhar do estudante também para os valores humanos (SEBOLD LF, CARRARO TE, 2011; NUNES et al., 2016)

Pode-se afirmar que não há receita pronta e rápida para a prática da docência, mas existem metodologias que auxiliam, sendo interessante o professor conhecê-las e adequá-las às diferentes situações e realidades do estudante, da escola e da comunidade (TREVISIO P, COSTA, BEP, 2017).

O sucesso de uma estratégia de ensino-aprendizagem depende da integração de fatores que estão relacionados tanto ao professor quanto ao estudante, entretanto, o desenvolvimento eficaz desse processo requer que o professor encoraje o sujeito em formação a mostrar suas habilidades, potencialidades e saberes, ajudando-o a crescer dentro do seu ritmo, propiciando a interação e convivência (COLARES KTP, OLIVEIRA W, 2018).

A experiência profissional do enfermeiro auxilia e fortalece a sua prática como professor. Contudo, cabe destacar que aulas teórico-práticas, independentemente das experiências adquiridas ao longo da vivência no campo assistencial, exigem do enfermeiro professor estratégias pedagógicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem, a fim de estimular o

olhar crítico e reflexivo dos educandos diante das situações que ocorrem no dia a dia dos serviços de saúde. Esses momentos influenciam a consciência de mundo do estudante, sua atitude protagonista e a capacidade de se libertar, bem como de promover mudanças necessárias em seu campo de atuação (VENDRUSCOLO et al., 2018, MATTIA BJ, TEO CRPA, 2022, GATTO et al., 2020).

No estudo de Vendruscolo et al., (2018) Os participantes apontaram que um dos principais desafios, no início da carreira do enfermeiro como professor, está relacionado ao uso de estratégias pedagógicas para facilitar o processo ensino-aprendizagem, assim como ao relacionamento com os estudantes em sala de aula, de modo a tornar a aula interessante. Consideram que, nesse sentido, as aulas teórico-práticas e o estágio supervisionado são mais atrativos aos educandos (OLIVEIRA et al., 2015).

A dificuldade com estratégias pedagógicas foi atribuída ao fato de a formação dos enfermeiros estar voltada ao bacharelado, resultando na falta de elementos que auxiliariam no preparo, durante a graduação, para o exercício de ser professor. Vivenciar estratégias e metodologias pedagógicas distintas no seu processo de formação, foi sinalizado pelos participantes como um estímulo para a carreira de professor, ao promover a comunicação efetiva e a integração professor e estudante. Essas vivências favorecem a atitude pedagógica, enquanto professor, ancorada em metodologias ativas, aplicáveis na formação em enfermagem que considera o estudante protagonista (JÚNIOR, JRG, ALMEIDA EJ, BUENO SMV, 2015; ALEXANDRE, KCRS, CESARINO CB, 2014; COLARES KTP, OLIVEIRA W, 2018).

As dificuldades apontadas pelos participantes desta pesquisa são as mesmas enfatizadas em outros estudos, em que fica evidente a ausência de processos sistemáticos de formação pedagógica para o professor que atua na área da saúde (ESSEL HB, AWUNI T, MOHAMMED S, 2020).

Os dados também corroboram com estudos que sinalizam a associação da atuação como professor com o processo educacional vivenciado durante a formação, utilizando as mesmas práticas pedagógicas que regiam seu próprio processo de formação, durante a permanência como estudantes¹¹. Percebe-se que professores formados dentro de um modelo de ensino tradicional enfrentam o desafio de rever suas práticas para alinhar-se a proposta pedagógica de cursos nos quais a postura que se espera do educador é a de facilitador do processo de ensino-aprendizagem (LEONELLO VM, OLIVEIRA MAC, 2014; BACKES, et al, 2012).

Neste sentido, destaca-se o uso de metodologias problematizadoras, a fim de potencializar este processo. As metodologias problematizadoras (ou ativas) favorecem a aprendizagem, auxiliando na construção do ensino livre de opressão e o desenvolvimento de um

ser crítico e reflexivo. Da mesma forma, instrumentalizam o professor que passa a ser facilitador do ensino, intermediando e norteando o aprender (FERNANDES, CNS, SOUZA MCBM, 2017).

A universidade tem papel fundamental no processo da construção do conhecimento do indivíduo ao utilizar práticas de ensino aliadas a pesquisa e a extensão. Mediante essa articulação, os professores parecem voltar, gradativamente, suas práticas de ensino para uma pedagogia crítica, na qual o ensino e a aprendizagem ganham um novo sentido (AGNELLI JCM, NAKAYAMA BCMS, 2018).

O processo de ensinar passa ser considerado como a possibilidade de provocar um movimento em que o acadêmico construa seu próprio saber e trajetória, e isso pode ocorrer através da relação entre o ensino e a pesquisa, pois um depende do outro e ambos alimentam a formação do ser reflexivo, crítico e autor de sua própria opinião e saber (ROCHA, Juliane Andrade et al., 2010).

De maneira convergente, a educação permanente, promovida pelas IES nas quais os enfermeiros professores atuam, também se configura como elemento que fortalece a prática pedagógica. Resultados similares foram observados em estudos (LEONELLO VM, OLIVEIRA MAC, 2014; BACKES, Dirce Stein et al, 2012; FERNANDES CNS, SOUZA MCBM, 2017; AGNELLI, JCM; NAKAYAMA, BCMS, 2018) nos quais os participantes relatam avanços na direção de uma pedagogia problematizadora, a partir desses movimentos constantes de aprimoramento e qualificação. Em relação a experiência profissional na assistência, trata-se de um momento de aprendizado e de construção do ser enfermeiro, o que é essencial para o exercício da docência (MARTINS et al., 2019).

Nessa direção, a aproximação entre o setor ensino e o serviço na formação em enfermagem, a partir de experiências vividas no mundo do trabalho, pode constituir-se em experiência de aprendizagem significativa, a qual também implica na qualidade da atenção às necessidades individuais e coletivas da população¹⁵. Os estágios de docência são considerados movimentos de extrema importância, corroborando com estudos que mencionam sua implicação no processo de refletir sobre práticas pedagógicas e metodologias a serem utilizadas no ensino de enfermagem (PADOVANI O, CORREA AK 2017).

Considera-se, afinal, que a prática assistencial do professor é complementar as demais competências que o mesmo deve desenvolver para o desenvolvimento de um ensino que volta-se a reflexão e a mudança da realidade, na formação de alunos críticos e reflexivos e responsáveis para com a sua profissão e com o sistema de saúde (SILVEIRA, RCP, ROBAZZI MLCC, 2012).

Desse modo, é necessário que o professor domine os conceitos, conexões e relações que podem ser estabelecidas a partir do conteúdo teórico com a realidade dos serviços de saúde. Um bom domínio do conteúdo permite que o professor maneje, com maior facilidade, as dúvidas e

contribuições dos estudantes (FONTENELE GM, CUNHA RC, 2020). Como mediador da comunicação entre professor e estudante, o diálogo se contrapõe ao ato de depositar informações, impor uma só vontade e concepção, proporcionando um aprendizado compartilhado e surpreendente, a partir da construção de novas ideias e do saber crítico (MANHÃES LSP, TAVARES CMM, 2020).

Não se pode perder de vista que o diálogo é um desafio para o professor e para o estudante, pois corre-se o risco de criar zonas de conflito, quando existe dificuldade do professor em adotar estratégias que potencializem o diálogo entre ele e a turma. Destarte que a “práxis” é a ação-reflexão ação, desvelada pelo educador Paulo Freire como possibilidade transformadora da realidade, como fonte de conhecimento reflexivo e de criação, que os seres humanos realizam de forma dialógica entre si e mediatizados pelo mundo (ROCHA et al, 2010; AGOSTINHO et al., 2022).

É por meio da práxis que torna-se possível superar a contradição opressor-oprimido. É também com base na práxis, que o professor pode fomentar a mudança, a qual ocorre tanto no processo de formação do estudante, ao provocar nele a consciência crítica, quanto no processo de trabalho, pois o professor enfermeiro, inserido nos campos da prática, também desempenha um papel de facilitador do processo de trabalho e influencia a equipe de saúde, provocando movimentos de educação permanente (MENEZES, KR, NOVAES MRCG, 2020).

O processo ensinar exige humildade¹³, para isso o professor não deve deixar de cultivar entre o acadêmico e si o respeito e a tolerância, mostrando para ele a possibilidade de se expressar e perder a timidez, assim o estudante será protagonista da construção do saber e o professor não precisará ter medo de revelar o desconhecimento sobre tal assunto, pois a construção do conhecimento deve ser mutua (ESSEL HB.; AWUNI T, MOHAMMED S, 2020; ROCHA et al., 2010; MARTINS et al., 2019).

A profissionalização docente, como já dito, é um processo contínuo e inacabado que ganha novas características ao longo do tempo e de acordo com o panorama social vivenciado pela sociedade. Por isso, a formação continuada através da participação em cursos, oficinas, seminários, congressos, pós-graduações, dentre outros é fundamental para a construção da identidade profissional bem como para a atualização nas questões que envolvem o ensino superior em nosso país o qual encontra-se sofrendo marcantes transformações decorrentes principalmente da expansão e massificação do acesso a este nível educacional (MENEZES KR; NOVAESMRCG, 2020).

Lazzari DD, martini JG, Busana JA, (2015) elencam como elementos constitutivos da profissão docente: a formação acadêmica, conceitos, conteúdos específicos, ideal, objetivos, regulamentação, código de ética, que deveriam compor o processo de formação inicial se ele

ocorresse. Como esta capacitação muitas vezes não ocorre, deve-se buscar estes aspectos nos processos de formação continuada.

Contudo, na contemporaneidade, a sociedade tem vivenciado um processo de rápida e constante evolução das ciências e, consequentemente, da tecnologia, reflexos de um processo histórico-social que tem culminado na globalização. Nesse sentido, percebe-se que o mundo globalizado vem auxiliando, de forma gradual, na redução das distâncias, na transposição de fronteiras, favorecendo, ainda, a socialização de conhecimentos e tecnologias, integrando diferentes realidades sociais e promovendo o intercâmbio entre diversas culturas (FONTENELE GM, CUNHA RC, 2020; RIBEIRO et al., 2018).

Sendo assim, conjuntamente com o processo social vislumbrado pelo intensificar da globalização, tem-se que refletir e avaliar as diferentes práticas pedagógicas, isto é, o sistema educacional, principalmente neste último século, em que se tem constatado a emergência de diversas perspectivas e distintos modelos teórico-práticos, visando indicar e viabilizar caminhos para que ocorra o processo de ensinar e aprender (BELFOR et al., 2018; COLARES KTP, OLIVEIRA W, 2018; VENDRUSCOLO et al., 2018; MATTIA B.J.; TEO CRPA, 2022)..

A educação, nessa visão, precisa constituir-se uma práxis educativa integrada à dinâmica cotidiana do indivíduo, possibilitando a ampliação de seus horizontes e a autonomia de pensar suas ações e escolhas, bem como o desenvolvimento da consciência crítico-reflexiva de si, do outro e do seu meio (OLIVEIRA et al., 2015; ALEXANDRE KCRS, CESARINO CB, 2014; BACKES et al., 2012).

As aprendizagens não se dão todas da mesma maneira, pois dependem do sujeito que aprende e do objeto a ser aprendido e o processo de apreensão pode se dar por imitação de um modelo, por repetição, por ensaio e erro ou descoberta (GURGEL et al., 2014).

Sabe-se que a enfermagem enquanto ciência, em seu aspecto teórico-prático, utiliza de mecanismos facilitadores para o exercício de suas atividades profissionais, as quais envolvem um grande número de movimentos precisos e que exigem prontidão, denominadas de habilidades psicomotoras. A utilização das mãos com habilidade pelo enfermeiro representa uma das características mais valorizadas e requer competência na realização de tarefas (FERREIRA et al., 2018).

Aprender na área da saúde é um fenômeno complexo, porque a formação desses profissionais necessita ir além da reprodução das técnicas e conhecimentos, já que, às vezes, tais conhecimentos são ineficazes em contextos cujas características são diferentes daqueles em que os conceitos foram produzidos (FONTANA, RT, WACHEKOWSKI G, BARBOSA SSN, 2020).

Neste processo de aprendizagem, o papel do docente na qualificação profissional do enfermeiro deve se constituir numa formação que apresenta potencial para subsidiar ações de

complexidade e imprevisibilidade, proporcionando características do cotidiano de trabalho em saúde (COSTA et al., 2018).

Portanto, o profissional da área da saúde, além do conhecimento técnico, deve ter habilidades para aplicá-lo em diversas situações e realidades. Dessa maneira, a literatura vem enfatizando o uso do laboratório de enfermagem, como complementação da aprendizagem de procedimentos, por estudantes que necessitam desenvolver habilidades psicomotoras. O laboratório de Enfermagem representa a essência do aprendizado do estudante e o conhecimento apropriado dos procedimentos de Enfermagem e, certamente, refletirá no desempenho das outras disciplinas, na sua formação e consequentemente na vida profissional (GATTO et al., 2020; MARTINS et al., 2019; MANHÃES LSP, TAVARES CMM, 2020; LAZZARI DD, MARTINI JG, BUSANA JA, 2015).

Existem inúmeras vantagens no ensino em laboratório para a enfermagem, dentre elas, a importância do contato inicial do aluno com técnicas e procedimentos básicos de enfermagem ainda em modelos e/ou instrumentos didáticos; treinamento e repetição de técnicas para aquisição de segurança e habilidade no desempenho de atividades hospitalares (como administração de medicamentos, curativos, eletrocardiogramas, etc.); aperfeiçoamento de técnicas e procedimentos de enfermagem de maior complexidade; interação em grupos e troca de experiências, aprendizado prático, valorização de experiências concretas e simulação de situações reais através da dramatização; aproximação com a realidade para melhor entendimento e fixação do conteúdo (MENEZES, KR, NOVAES MRCG, 2020; LAZZARI, DD, MARTINI JG, BUSANA JA, 2015, FONTANA, RT, WACHEKOWSKI G, BARBOSA, SSN, 2020).

Além disso, é evidente que a formação do profissional na enfermagem, demanda sólido domínio das habilidades clínicas fundamentais, como a comunicação com pacientes, o exame físico, o raciocínio clínico e a proposição de cuidados e assistência de qualidade. A aquisição de proficiência nas habilidades clínicas depende do aprendizado adequado e, sobretudo, da prática reiterada (VIEIRA et al., 2022).

No caso de algumas habilidades, como as de comunicação, realização do exame físico a proficiência depende do exercício de atividades que envolvem a participação de pessoas, sejam elas pacientes ou voluntários saudáveis, ou então objetos e dispositivos que simulam a situação clínica desejada para o tipo de habilidade a ser aprendida ou treinada em laboratórios de enfermagem (AGOSTINHO et al., 2022; MENEZES KR, NOVAES MRCG, 2020; LAZZARI DD, MARTINI JG, BUSANA JA, 2015).

A maioria dos autores defende o uso do laboratório de enfermagem como recurso de grande valor no treinamento de habilidades, tanto sob o ponto de vista ético quanto pedagógico, psicológico e econômico⁹. As vantagens do ensino no laboratório de enfermagem apontam

alguns aspectos igualmente importantes e que devem ser considerados na relação pedagógica do ensino, como os fatores éticos e estéticos, entre outros (PADOVANI O, CORREA AK, 2017).

Dessa forma, pode-se afirmar que o laboratório de enfermagem, como espaço de aprendizagem, além de facilitá-la, pode também seduzir os alunos a continuar aprendendo. Por outro lado, desperta para outras dimensões, igualmente significativas na formação discente, como o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade, entre outros aspectos essenciais ao ato de educar (JÚNIOR JRG; ALMEIDA EJ, BUENO SMV, 2015; ALEXANDRE KCRS, CESARINO CB, 2012).

Outro ponto a ser destacado refere-se às mudanças e às reformas curriculares nas IES de Enfermagem as quais são consideradas como fatores geradores de estresse e tensão, pela quantidade de atividades, exigência de qualificação e sobrecarga. Embora as reformas curriculares nas IES tenham exigido dos docentes uma grande quantidade de atividades, favorecendo o esgotamento, os enfermeiros-docentes relatam a percepção de liberdade para atuar nas atividades de ensino, ainda que se sintam frustrados por não terem a oportunidade de avaliar o currículo antes de desenvolvê-lo (PADOVANI O, CORREA AK, 2017; SILVEIRA RCP, ROBAZZI, MLCC, 2011; FONTENELE GM, CUNHA RC, 2020).

A mudança pedagógica dos cursos de enfermagem permite que o estudante seja mais ativo nos métodos de aprendizagem, e o professor necessita se adaptar às mudanças e aos desafios, ininterruptamente. Como proposta pedagógica, a metodologia ativa participativa e problematizadora é uma ferramenta que auxilia na atuação docente, estimulando a criatividade, a iniciativa e fortalecendo a capacidade didático pedagógica do professor (VIEIRA et al., 2022; OLIVEIRA et al., 2015).

É preciso que o enfermeiro-docente tenha a habilidade de considerar a singularidade e as necessidades de cada estudante e acolher a sua unicidade na diversidade de forma a promover um ensino significativo e de acordo com as necessidades dos estudantes (MATTIA BJ, TEO CRPA, 2022).

Neste sentido é necessária a promoção de ambientes saudáveis nas IES para o aprimoramento da qualidade de vida do docente, e para que este desenvolva sua práxis diária com sentimentos de satisfação e alegria, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem (MARTINS et al., 2019).

Nesse processo, o docente ocupa um papel importante, enquanto mediador e facilitador, principalmente no que diz respeito à sistematização das atividades teórico-práticas, mesmo que se constitua em um papel desafiador. Mais que mediador, o docente se considera o principal instigador, pela possibilidade articuladora e dinamizadora do diferente, pelo uso de estratégias interativas e dialógicas, como a problematização, a socialização de vivências, articulação com a

equipe de saúde, dentre outras, alicerçadas na vida das famílias e das comunidades (MANHÃES LSP, TAVARES CMM, 2020; LAZZARI DD, MARTINI JG, BUSANA JA, 2015).

Por isso, para que o aluno tenha uma postura proativa diante das questões de mundo e sociedade, o docente precisa investir nas metodologias ativas e empreendedoras durante o processo de formação profissional. Para tanto, reforça-se que o processo de formação docente necessita incluir aos temas protocolares, aspectos inovadores e socialmente responsáveis, como processo grupal, questões relacionais, atividades em equipes multiprofissionais, apenas para enumerar alguns. A inclusão de saberes da música, da dança, da arte, do cinema, do teatro, do esporte e viagens também pode contribuir para a formação de um docente humano e eticamente responsável (FERREIRA, RPN et al., 2018; FONTANA R.T.; WACHEKOWSKI G, BARBOSA SSN 2020; COSTA et al., 2018).

Para além de pensar novas práticas, há a necessidade de novas propostas que qualifiquem a ação docente. O entendimento da docência como uma atividade que requer preparo pedagógico associado ao domínio do conteúdo, fortalece o ensino na enfermagem e corrobora com a qualificação dos profissionais que atuarão na assistência (MANHÃES LSP, TAVARES CMM, 2020).

4. Considerações Finais

Em tempos em que se busca a qualidade no ensino superior no Brasil, o compromisso dos atores envolvidos, em geral, é buscar alternativas que possam compor um arcabouço de ideias, elementos, inovações criativas, informações e que possibilitem qualificar a profissão docente por meio da construção de competências.

Diante da reflexão realizada, percebe-se que as competências se complementam e não se encerram em si mesmas, formam um leque de possibilidades e orientações que permitem fomentar a consciência docente e podem ser adequadas para cada situação ou espaço.

Neste sentido, para se tornar um ser enfermeiro docente competente, é necessário se envolver com o âmbito educacional de forma ampla. É relevante considerar e relacionar as diversas mudanças que ocorrem tanto na prática docente quanto na enfermagem, o desafio é que os professores se percebam como organizadores de situações de ensino-aprendizagem e que envolvam seus alunos, desenvolvendo em si as múltiplas competências necessárias ao ofício de ser professor.

Enfatizamos a necessidade de mais estudos que explorem o universo do enfermeiro professor, principalmente em relação às competências necessárias para ser um professor, considerando que a maior parte dos cursos de enfermagem do Brasil possuem habilitação em

bacharelado.

Referências

AGNELLI, J. C. M.; NAKAYAMA, B. C. M. S. Constituição docente do enfermeiro: possibilidades e desafios. **Revista@ mbienteeducação**, v. 11, n. 3, p. 328-344, 2018.

AGOSTINHO, Kamilla Maestá et al. Qualidade de Vida de enfermeiros docentes de Instituições de Ensino Superior-IES: Evidências disponíveis na literatura. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 26, 2022.

ALEXANDRE K. C. R. S.; CESARINO C. B. Formação e prática pedagógicas docente em cursos superiores de enfermagem em instituições particulares. **Arquivos de Ciências da Saúde, São José do Rio Preto**, v. 21, n. 1, p. 79-87, 2014.

BACKES, Dirce Stein et al., Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 16, p. 597-602, 2012.

BELFOR, Jiulyanne Andrade et al., Competências pedagógicas docentes sob a percepção de alunos de medicina de universidade da Amazônia brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 73-82, 2018.

COLARES K. T. P.; OLIVEIRA W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista Sustinere**, v. 6, n. 2, p. 300-320, 2018.

COSTA, Raphael Raniere de Oliveira et al., A simulação no ensino de enfermagem: uma análise conceitual. **Revista de enfermagem do centro-oeste mineiro**, v. 8, 2018.

ESSEL, H. B.; AWUNI, T.; MOHAMMED S. Tecnologias digitais na educação em enfermagem e obstetrícia em Gana: perspectiva, prática e barreiras dos educadores. **Biblioteca Filosofia e Prática**, p. 1-16, 2020.

FERNANDES C.N.S.; SOUZA M.C.B.M. Docência no ensino superior em enfermagem e constituição identitária: ingresso, trajetória e permanência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, 2017

FERREIRA, Raína Pleis Neves et al., Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.

FONTANA, R.T.; WACHEKOWSKI G.; BARBOSA, S.S.N. As metodologias usadas no ensino de enfermagem: com a palavra, os estudantes. **Educação em Revista**, v. 36, 2020.

FONTENELE G. M.; CUNHA R. C. Formação pedagógica dos docentes de enfermagem em uma instituição de ensino superior privada na cidade de Parnaíba-PI. **Revista Educação e Linguagens**, p. 109-127, 2020.

GATTO, José Renato Júnior et al. Nursing professor in higher education: time, money and resistance in the management vision. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.

GURGEL, Polyanna Keitte Fernandes et al. Humanização e acolhimento na concepção e prática dos alunos de enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 6, n. 2, p. 735-746, 2014.

JÚNIOR J. R. G.; ALMEIDA E. J.; BUENO S. M.V. Docência no ensino superior: uma revisão sobre as tendências pedagógicas que permeiam o cotidiano do enfermeiro docente. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 19, n. 2, p. 125-138, 2015.

LAZZARI, D.D.; MARTINI J. G.; BUSANA J. A. Docência no ensino superior em enfermagem: revisão integrativa de literatura. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 36, p. 93-101, 2015.

LEONELLO V. M.; OLIVEIRA M. A. C. Higher education in nursing: the faculty work process in different institutional contexts. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 1093-1102, 2014.

MANHÃES L. S. P.; TAVARES C. M. M. Formação do enfermeiro para atuação na docência universitária. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, 2020.

MARTINS, Caroline Lemos et al. O trabalho do enfermeiro enquanto docente do ensino superior: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 32, p. e1159-e1159, 2019.

MATTIA B.J.; TEO C. R. P. A. Formação de professores na área da saúde: desafios e possibilidades da professoralidade. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p.e56511629634-e56511629634, 2022.

MENEZES, K. R.; NOVAES, M. R. C. G. Formação e autonomia profissional dos docentes de enfermagem na qualificação do ensino superior em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

NUNES Tayna Christine Fontenele; et al. Aplicação do Arco de Maguerez na residência multiprofissional em saúde mental de Sobral – CE. **Anais do 14º Congresso Internacional de Tecnologia na Educação Brasil**. Recife. Setembro de 2016.

OLIVEIRA, Saionara Nunes et al. Professores de enfermagem e o desenvolvimento de competências: reflexões sobre a teoria de Philippe Perrenoud. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 3, p. 589-596, 2015.

PADOVANI O, CORREA AK. Currículo E Formação Do Enfermeiro: Desafios Das Universidades Na Atualidade. *Sau. & Transf. Soc.*, ISSN 2178-7085, Florianópolis, v.8, n.2, maio, p.112-119, 2017.

RIBEIRO, José Francisco et al. Prática pedagógica do enfermeiro na docência do ensino superior. **Rev. Enferm. UFPE online**, p. 291-302, 2018.

ROCHA, Juliane Andrade et al. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO UTILIZADOS POR DOCENTE DE ENFERMAGEM DO ENSINO SUPERIOR. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 2, p. 817-820, 2010.

SEBOLD L. F.; CARRARO T. E. A prática pedagógica para o docente em Enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. **Enfermería Global**, v. 10, p. 22, 2011.

SILVEIRA R. C. P.; ROBAZZI, M. L. C. C. Modelos e inovações em laboratórios de ensino em enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2011.

TREVISIO P.; COSTA B. E. P. PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE A FORMAÇÃO EM SUA ATIVIDADE DOCENTE. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, 2017.

VENDRUSCOLO, Carine et al., Enfermeiro professor: limites e possibilidades da carreira docente. **Rev Bras Cienc Saude**, v. 22, n. 2, p. 95-100, 2018.

VIEIRA, Bruna Juvaneri et al., Comparação entre metodologias de simulação e ensino tradicional nas práticas de educação permanente com enfermeiros. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, 2022.